

RELATÓRIO DE COMPATIBILIDADE E OPERACIONALIZAÇÃO DE COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

Instituto de Previdência Municipal de Fazenda Rio Grande - FAZPREV

Sumário

1. Introdução	1
2. Instituições Participantes	1
3. Cronograma e Processo de Cotação – Primeira Rodada	2
3.1 Primeira Rodada	2
3.2 Segunda Rodada	2
3.3 Terceira Rodada	3
3.4 Confirmação da Operação	3
4. Justificativa para Realocação em TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	4
5. Liquidez	4
6. Atestado de compatibilidade da aplicação com as obrigações presentes e futuras do RPPS	5
7. Decisão do Comitê de Investimentos/Conselho de Administração	7
8. Conformidade com a Política de Investimentos	7
9. Conclusão	7

1. Introdução

No período da tarde do dia 17 de fevereiro de 2025, o FAZPREV realizou uma nova rodada de cotações para a aquisição de NTNBS com juros semestrais, desta vez com vencimento em 2040, em operação a termo (fechamento da taxa na data e liquidação prevista para 18 de fevereiro de 2025). O procedimento seguiu os critérios institucionais do FAZPREV para a compra de títulos públicos, garantindo a competitividade e transparência na formação de preços.

2. Instituições Participantes

As seguintes instituições credenciadas participaram do processo de cotação:

- Banco Itaú Unibanco S.A.
- Banco Santander S.A.
- XP Investimentos
- BTG Pactual
- Banco do Brasil S.A.
- Genial Investimentos

3. Cronograma e Processo de Cotação – Primeira Rodada

3.1 Primeira Rodada

- Horário de Envio do email solicitando as cotações: 14h
- Prazo para Resposta: Até 14h30.
- Propostas Recebidas:
 - BTG Pactual: IPCA + 7,2940%
 - XP Investimentos: IPCA + 7,2900%

Como não foram recebidas, no mínimo, três cotações, conforme procedimento do FAZPREV, foi necessário estender o prazo para obtenção de novas propostas.

3.2 Segunda Rodada

- Novo Prazo: Até 14:45 (após o envio de um e-mail solicitando atualização das propostas).
- Propostas Recebidas:
 - Banco Itaú: IPCA + 7,2400%
 - BTG Pactual: IPCA + 7,2940% (repetindo a proposta inicial)
 - XP Investimentos: IPCA + 7,2820%
 - Genial Investimentos: IPCA + 7,2800%

Após essa rodada, foi contatado o BTG Pactual, que informou não conseguir manter a taxa de IPCA + 7,2940%.

3.3 Terceira Rodada

- Novo Prazo: Até 15:30.
- Propostas Recebidas:
 - Banco do Brasil: IPCA + 7,2650%
 - Genial Investimentos: IPCA + 7,2875%
 - XP Investimentos: IPCA + 7,2800%
 - Banco Santander: IPCA + 7,1901%
 - Banco Itaú: IPCA + 7,2470%
 - BTG Pactual: IPCA + 7,2840%

Após o recebimento das propostas, foi contatado a **Genial Investimentos, que informou por e-mail não conseguir manter a taxa de IPCA + 7,2875%**. Assim, o FAZPREV optou pela proposta do segundo colocado, que foi a do BTG Pactual, com taxa de IPCA + 7,2840%.

3.4 Confirmação da Operação

Após o contato e a verificação final dos preços, o FAZPREV encaminhou e-mail para o BTG Pactual, que confirmou a manutenção da taxa de IPCA + 7,2840%. A operação foi, então, formalizada, e a liquidação dos títulos ocorrerá em 18 de fevereiro de 2025.

Detalhes da Compra

- Título: NTN-B com vencimento em 2040
 - Taxa: IPCA + 7,2840%
 - Quantidade: 8.931 papéis
 - Preço Unitário (PU): 3.918,833381
 - Valor Financeiro Total: R\$ 34.999.100,92
 - Liquidação: 18 de fevereiro de 2025
-

O FAZPREV reafirma seu compromisso com a gestão responsável e a transparência na administração dos recursos previdenciários, sempre buscando condições competitivas para a alocação de ativos.

4. Justificativa para Realocação em TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

Melhor Rentabilidade

Os TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS oferecem condições mais atrativas:

Taxas de Remuneração:

Taxa fechada: IPCA + 7,2840% (vencimento em 2040)

Essa taxa é significativamente superior a meta atuarial, proporcionando uma melhoria substantiva na rentabilidade projetada do portfólio.

Relação Risco-Retorno

a. Rendimento Superior

Com taxas acima da meta atuarial, os Títulos Públicos Federais contribuem para um maior retorno potencial ajustado ao risco, fator crucial para um RPPS que busca crescer e proteger seus ativos ao longo do tempo.

b. Diversificação

A aquisição direta de Títulos Públicos Federais no portfólio promove uma diversificação adicional, distribuindo o risco entre diferentes tipos de ativos e condições de mercado. Isso é especialmente importante em um cenário econômico volátil, onde a diversificação pode mitigar possíveis perdas em uma classe de ativos específica.

c. Marcação na Curva

Os Títulos Públicos Federais marcados na curva serão vitais para controle de volatilidade da carteira, bem como estabilidade de rendimentos acima da meta atuarial do FAZPREV.

5. Liquidez

No mês de janeiro/2025 o FAZPREV apresentou a seguintes composição de liquidez em seus ativos financeiros, demonstrando a total capacidade de compra dos respectivos Títulos Públicos Federais e o carregamento até o vencimento dos mesmos. A aplicação em NTN-Bs no respectivo vencimento está alinhado com os parâmetros do ALM/2024 norteando que a carteira de investimentos ideal esteja **posicionada 15,5% em ativos de longo prazo e 28,70% no longuíssimo prazo**, garantindo que o FAZPREV tenha plena liquidez para seus compromissos previdenciários atuais e futuros. Ademais, conforme pode-se verificar no Cálculo Atuarial de 2024, até o ano de 2042 o RPPS irá se capitalizar e apenas em 2043 haverá então uma necessidade gradual de desinvestimentos.



Subsegmento	Atual	Port. 1	Port. 2	Port. 3	Port. 4	Port. 5	Port. 6	Port. 7	Port. 8	Port. 9	Port. 10
Longuíssimo Prazo	0,0%	1,1%	2,5%	3,8%	5,2%	14,1%	20,7%	28,7%	42,2%	51,6%	57,0%
Longo Prazo	13,4%	2,0%	4,3%	6,6%	8,8%	11,5%	13,1%	15,5%	17,8%	8,4%	3,0%
Médio Prazo	53,6%	13,0%	27,1%	42,5%	56,9%	43,1%	29,5%	15,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Curto Prazo	15,8%	65,3%	40,5%	19,5%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
CDI	10,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Crédito Privado	0,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
FIM	3,0%	8,8%	10,0%	6,4%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ações	0,4%	0,4%	0,9%	1,4%	1,8%	8,8%	14,2%	17,5%	17,5%	19,8%	20,0%
FIP	0,0%	0,4%	0,8%	1,2%	1,7%	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%	0,2%	0,0%
FII	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
FI Exterior	3,8%	4,0%	9,0%	13,6%	18,2%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Retorno Esperado	6,5%	5,7%	7,1%	8,4%	9,6%	10,2%	10,4%	10,5%	10,6%	10,6%	10,7%
Risco	2,2%	1,0%	2,0%	3,0%	4,0%	5,0%	6,0%	7,0%	8,0%	9,0%	9,5%
Duration Média	4,27	4,05	6,99	9,27	11,39	15,46	18,10	20,20	21,63	22,07	22,33

ALM 2024 – Página 23 - Carteira Eficiente Portifólio 07

6. Atestado de compatibilidade da aplicação com as obrigações presentes e futuras do RPPS

"Art. 115. A aplicação dos recursos do RPPS deverá observar as necessidades de liquidez do plano de benefícios e a compatibilidade dos fluxos de pagamentos dos ativos com os prazos e o montante das obrigações financeiras e atuariais do regime, presentes e futuras.

§ 1º As aplicações que apresentem prazos para desinvestimento, inclusive para vencimento, resgate, carência ou para conversão de cotas de fundos de investimento, deverão ser precedidas de atestado elaborado pela unidade gestora, evidenciando a compatibilidade prevista no caput."

Com base na Portaria MTP nº 1.467, de 02 junho de 2022, Art. 115 e § 1º, apresentamos as projeções de despesas, receitas e saldos do Instituto de Previdência Municipal de Fazenda Rio Grande até o ano de 2043, decorrentes do Estudo Atuarial realizado pelo Atuário Luiz Claudio Kogut, com Data-Base em 31/12/2023:

ANEXO 6 – FLUXO DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE (PR)
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
 DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
 SERVIDORES PÚBLICOS ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL
 2023 a 2098

RREO – Anexo 10 (LRF art. 53, § 1º, inciso II) R\$ 1,00

ANO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = (d "anterior" + c)
2023	-	-	-	404.302.250,96
2024	73.418.976,95	22.397.312,51	51.021.664,44	455.323.915,40
2025	76.855.317,80	26.367.059,22	50.488.258,58	505.812.173,97
2026	79.965.967,04	30.368.041,73	49.597.925,31	555.410.099,28
2027	82.301.092,75	34.068.372,50	48.232.720,25	603.642.819,53
2028	84.283.001,21	38.755.243,00	45.527.758,21	649.170.577,73
2029	86.336.506,77	42.335.895,76	44.000.611,01	693.171.188,74
2030	88.121.548,21	46.146.206,17	41.975.342,04	735.146.530,79
2031	89.601.427,55	51.746.606,46	37.854.821,09	773.001.351,87
2032	90.915.269,40	56.022.048,27	34.893.221,13	807.894.573,00
2033	91.876.582,91	60.604.022,70	31.272.560,21	839.167.133,21
2034	92.856.475,74	64.490.707,98	28.365.767,76	867.532.900,96
2035	93.535.436,92	67.875.812,31	25.659.624,61	893.192.525,57
2036	94.217.411,22	71.017.965,19	23.199.446,03	916.391.971,60
2037	94.612.905,06	74.299.096,00	20.313.809,06	936.705.780,67
2038	94.631.679,80	78.405.228,79	16.226.451,01	952.932.231,68
2039	94.529.143,96	82.008.634,17	12.520.509,79	965.452.741,47
2040	94.010.960,79	86.493.185,39	7.517.775,40	972.970.516,87
2041	93.372.171,51	89.690.255,56	3.681.915,95	976.652.432,82
2042	92.570.616,60	92.288.740,18	281.876,42	976.934.309,24
2043	90.980.062,16	98.402.684,32	(7.422.622,16)	969.511.687,08
2044	89.378.350,01	101.856.883,83	(12.478.533,82)	957.033.153,26
2045	87.856.925,57	103.227.511,00	(15.370.585,43)	941.662.567,82
2046	85.831.287,81	106.024.866,57	(20.193.578,76)	921.468.989,07
2047	83.791.253,60	107.189.515,73	(23.398.262,13)	898.070.726,93

Nota-se que até o ano de 2042 o RPPS irá se capitalizar e em 2043 haverá então necessidade gradual de desinvestimentos.

Desta forma, ATESTO que os recursos alocados em NTN-B com vencimento de 2040 acima discriminados estão compatíveis com a necessidade atuarial do Instituto de Previdência Municipal de Fazenda Rio Grande e não precisarão ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários durante o período de carência, o que torna a aplicação compatível com as obrigações presentes e futuras do RPPS. Destacamos que esta aplicação está de acordo com a análise da composição da carteira de investimentos do Instituto e com base no atual cenário econômico.

A orientação é fundamentada nas melhores práticas de mercado, focando na transparência, segurança, liquidez e rentabilidade dos investimentos. A mesma está de

acordo com a Resolução CMN 4.963/2021, Portaria MTP 1.467/2022 e Política de Investimentos 2025.

7. Decisão do Comitê de Investimentos/Conselho de Administração

A decisão de investir nas Títulos Públicos Federais foi tomada em reunião do Conselho de Administração do FAZPREV em 14 de fevereiro de 2025. Os principais fatores considerados foram:

- **Segurança do Investimento:** Risco soberano.
- **Rentabilidade Superior:** As taxas de remuneração das NTN-Bs compradas superam a meta atuarial do FAZPREV, que é IPCA + 5,28%;
- **Diversificação e Estratégia de Alocação:** A distribuição dos recursos em diferentes prazos de vencimento permite uma estratégia de investimentos alinhada com os objetivos de médio e longo prazo do instituto.

8. Conformidade com a Política de Investimentos

A operação está em plena conformidade com a política de investimentos do FAZPREV, que prevê a possibilidade de alocação até 100% do patrimônio líquido (Resolução CMN nº 4.963, 25/11/2021, Art. 7, I, a) em Títulos Públicos Federais. Esta alocação não apenas satisfaz essa política, mas também melhora o perfil de risco-retorno do portfólio total da previdência.

9. Conclusão

A operação foi realizada com ampla concorrência entre instituições credenciadas, garantindo a melhor taxa disponível no mercado para o FAZPREV.

O FAZPREV reforça seu compromisso com a gestão responsável dos recursos previdenciários, assegurando decisões embasadas em critérios técnicos, buscando sempre a maximização da rentabilidade com segurança e solidez para os segurados.

ANDERSON GABRIEL HOSHINO
DIRETOR PRESIDENTE – FAZPREV
DECRETO 6496/2022